ASSECOR
Notícias
N° 44 - Março/Abril de 2017


Foto: Mauro Siqueira

Assecor lança novos livros

A Assecor deu um importante passo rumo ao compromisso de produzir conhecimento e se aproximar da sociedade, contribuindo com embasamento teórico na tomada de decisões no âmbito do planejamento e orçamento.

No dia 6 de março, a entidade conduziu o pré-lançamento dos livros Planejamento e Orçamento Público no Brasil e, Plurianualidade Orçamentária no Brasil: Diagnóstico, Rumos e Desafios. O evento fez parte da programação da abertura do curso de formação dos novos APOs.

Na ocasião, os autores e organizadores das obras apresentaram suas ideias e responderam a perguntas do público.

TÍTULOS

Editado pela ENAP e pela Assecor, o título Planejamento e Orçamento Público no Brasil foi organizado pelos APOs Márcio Gimene e Leandro Freitas Couto.

Os textos abordam a evolução do planejamento governamental no Brasil e do Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal à luz dos marcos normativos vigentes no país, destacando as interfaces entre os poderes da República e a sociedade.

Além dos organizadores, figuram como articulistas Jackson de Toni, Elaine Marcial, Luiz Fernando Arantes, Júlia Alves Marinho Rodrigues, Daniel Avelino e Otávio Ventura.

PLURIANUALIDADE

A publicação assinada pelos membros da carreira Martin Francisco de Almeida Fortis e Carlos Eduardo Gasparini, também foi editada pela ENAP.

O texto tem sete capítulos e busca sanar o que os autores consideram como uma deficiência histórica no país: a escassez de bibliografia em português sobre assuntos relacionados à gestão das finanças públicas.

Continua na pág. 2

Leia nesta edição

pág. 2 Regulamentação da Carreira

pág. 3 Reforma da Previdência

pág. 3 Flávio Faria "Na Boca do Mundo"

pág. 4 Entrevista: Elaine Xavier

Até onde eu sei não existem estudos brasileiros sobre o assunto. A literatura nacional é muito incipiente", diz Martim.

Para Gasparini, a publicação propõe uma reflexão mais aprofundada sobre desafios da questão plurianual do Brasil. "Em geral, as soluções carecem de reflexão e são, geralmente, precárias e ruins. Espero que o livro ajude a aprofundá-las e a gente passe a aperfeiçoá-las", afirma.

CURSO

O Curso de Formação para Analista de Planejamento e Orçamento (APO) – segunda etapa do concurso público, começou no dia 6 de março e tem duração de três meses. No período, a turma vai interagir com secretários e técnicos da área de planejamento e orçamento do governo federal.

Valorização

A Assecor lançou a campanha "Lugar de mulher é onde ela quiser. Pela valorização da força feminina", para marcar o 8 de março - Dia Internacional da Mulher.

Valorização II

Segundo o estudo dos Servidores Públicos Federais – Gênero, realizado pela ENAP, em 2014, na carreira de Analista de Planejamento e Orçamento, apenas 26,5% são do sexo feminino. Na turma que está passando por formação, elas também são minoria - apenas 18%.

Valorização III

A associação reforçou, em suas peças de comunicação, que lugar de mulher é, inclusive, na carreira de APO.



Foto: Mauro Siqueira

Regulamentação da carreira

A proposta de decreto de regulamentação da carreira, encaminhada pela Assecor às entidades gestoras da carreira em outubro de 2015, não avançou desde então. Em janeiro, a Assecor deu entrada, junto à SEPLAN, em um requerimento reforçando a discussão da regulamentação de licença capacitação, prejudicada pela ausência do dispositivo.

Outra medida tomada foi uma reunião da associação com representantes da SOF e SEGRT para tratar da constituição do Grupo de Trabalho que seria responsável pela discussão do decreto de regulamentação da carreira.

A Assecor indicou representante em novembro, mas a Portaria ainda não foi publicada. "As casas se comprometeram a constituir um grupo de trabalho, que até agora não foi criado. Estamos esperando posição do ministério e vamos continuar pressionando-o" diz o presidente da Assecor, Leandro Couto.

De acordo com ele, a carreira passa por um momento delicado, em que mudanças institucionais já realizadas ou aventadas colocam em risco a sua essência: a integração entre as funções de planejamento e orçamento. "Aceitar a fragilização do SPOF é aceitar a fragilização da carreira e de fundamentos do Estado, que deveriam estar muito acima dos cargos e dos governos de plantão", alerta.

Editorial

Iniciamos essa gestão da Assecor trazendo uma proposta baseada na ampliação da valorização da carreira perante a sociedade e junto ao próprio Estado, bem como no fortalecimento das ações voltadas ao bem-estar dos associados e conquistas da carreira. Esse desafio ganha uma dimensão ainda maior pelo contexto atual, em que os processos e instituições de planejamento e orçamento vêm passando por alterações cujos resultados são imprevisíveis.

Destacamos que há uma continuidade com relação às ações da gestão passada no que se refere ao acompanhamento do processo de regulamentação da carreira e à construção de reflexão e conteúdo sobre os temas que nos são caros. O lançamento do livro "Planejamento e Orçamento Público no Brasil", realização da Assecor, é um fruto que colhemos agora, mas foi que plantado há mais de um ano.

Essa agenda da Assecor exigiu alterações e modernização da gestão administrativa da entidade. Com as mudanças, a proposta é qualificar os serviços prestados, diminuindo os custos. Novas lutas e desafios se anunciam, sendo a Reforma da Previdência apenas uma delas, para a qual temos estado juntos com outras carreiras típicas de Estado. Principalmente, não recuaremos na defesa do Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal, locus fundamental da nossa atuação.

Para sugestões de pautas e mais informações:
comunicacacao@assecor.org.br

ARTIGO

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O que pensamos sobre a questão

Por Leandro Couto

No debate sobre a reforma previdenciária, as mudanças na composição demográfica da sociedade brasileira não devem ser negligenciadas.

As transformações em curso na estrutura populacional e na própria mecânica do mercado de trabalho apontam para a necessidade de ajustes.

Contudo, a proposição do Executivo não demonstra se preocupar com soluções de médio e longo prazos. Ao abrir mão de analisar as informações em uma perspectiva temporal mais extensa, os responsáveis se concentram nas estatísticas dos últimos anos e operam uma projeção futura a partir de uma conjuntura fragilizada. A crise econômica, a recessão e o desemprego provocaram uma brutal redução das receitas previdenciárias. Some-se a isso, os resultados da política de desonerações da folha de pagamentos e a sonegação tributária. Assim, o conjunto das fontes de arrecadação fica comprometido e não consegue atender as demandas pelo lado das despesas.

Na verdade, a estratégia equivocada do governo só fará aumentá-las. O clima de incerteza que antecede esse tipo de mudança já deu mostras, em 1998 e em 2003, que, diante dele, as pessoas se apressam e antecipam suas aposentadorias. Assim, os números de necessidade de financiamento do RGPS em 2017 e 2018 serão ainda mais acentuados do que os anteriores.

A reforma da previdência precisa de debate e negociação. O melhor caminho seria o governo retirar sua proposta, claramente impopular, e abrir uma ampla concertação nacional para tratar do tema.

Essa tem sido a postura das carreiras de estado articuladas em torno do FONACATE em defesa da previdência. Ainda assim, o Fórum apresentou dez emendas à PEC do governo. A Assecor está atenta e conclama a todos os colegas a participar das discussões e mobilizações sobre a reforma.

EU FIZ

CD Na Boca do Mundo

A versatilidade do APO aposentado e associado da Assecor, Flávio Faria, impressiona. O mineiro, de Afonso Dutra, nasceu em 58 e veio para Brasília em 65 com a família. É cantor, compositor, instrumentista, ator, escritor (com indicação ao Prêmio Jabuti) e, ainda, um apaixonado por motos. Também já foi dono de um estúdio famoso na cidade, o Artimanha, e funcionário do Banco do Brasil.

Formado em Sociologia e Antropologia pela UnB, ele compartilhou toda a vida artística com um trabalho formal. "Não me arrependo, porque eu não teria conseguido o que consegui sem o suporte de um salário regular", afirma.

Em janeiro, lançou, no Clube do Choro, em Brasília, o seu primeiro disco, Na Boca do Mundo. Independente, o trabalho reúne 15 músicas, de estilos variados.

Flávio passou um tempo afastado dos palcos mas não deixou de compor. Só com o poeta Vicente Sá, assina mais de uma centena de obras. "Sou fruto da mistura de culturas, da migração de diferentes povos, que participaram da nossa vida desde a infância. Minha música nasce desta mistura de sons e sentimentos urbanos, de uma pessoa que vive e vê a cidade por baixo: pelos bares, becos e bueiros", afirma.

Para saber mais: www.flaviofaria.com.br
www.facebook.com/flavio.faria



Foto: Arquivo pesso

EXPEDIENTE: PRESIDENTE: Leandro Freitas Couto. VICE-PRESIDENTE: Marco Antônio de Oliveira. SECRETARIA-GERAL: Luiz Aires Magalhães Cerqueira, Robson Azevedo Rung. DIRETORIA EXECUTIVA: Eduardo Rodrigues da Silva, Dênis de Moura Soares, Francisco Carneiro de Filippo, Fernando Cesar Rocha Machado, Manuella Damasceno Louzada, Oscar Zveiter Neto, Cilair Rodrigues de Abreu, Karlei Scardua Rodrigues, Márcio Gimene de Oliveira, Fernando Sertã Meressi. Realização: Coletivo 105. Jornalista Responsável: Waleska Barbosa (DRT-5193/00 PB). Diagramação: Lena Guarda. Produção: Caína Castanha. Uma publicação do Sindicato Nacional dos Servidores da Carreira de Planejamento e Orçamento - Assecor Sindical. SEPN Qd. 509, Ed. Isis, 1º Andar, Sala 114, Asa Norte-Brasília/DF. CEP: 70750-504. Telefone: (61) 3274-3132 www.assecor.org.br

ENTREVISTA

Elaine Xavier



Foto: Arquivo pessoal

No final de janeiro, a Seplan publicou uma portaria estabelecendo as normas para Licença Capacitação no 1º semestre de 2017. Embora a Assecor não tenha discutido a questão antes da publicação do texto, está buscando dialogar com Seplan e SOF para que o normativo seja o mesmo para toda a carreira. A brasiliense Elaine de Melo Xavier, associada da Assecor e APO desde 2004, conseguiu o afastamento para cursar mestrado na Universidade de Brasília (UnB). Formada em Relações Internacionais, até fevereiro era coordenadora de planejamento no Ministério do Trabalho.

Como foi o processo para conseguir a licença?

Não foi simples, nem rápido. As *informações quanto ao processo de solicitação eram desencontradas. Primeiro, fui orientada pela equipe de RH do Ministério do Trabalho a iniciar o processo por lá . Depois, fui informada que o afastamento superior a doze meses exigia o pedido diretamente no órgão central. Daí, no início de janeiro, me informei com SEPLAN e COGEP/MP sobre quais documentos deveriam ser encaminhados e protocolei pela 2ª vez a solicitação. Com a publicação da Portaria Nº 2 de 25 de janeiro de 2017, tive que modificar a apresentação do meu anteprojeto, preencher novo formulário e acrescentar documentos ao processo de solicitação.*

Em fevereiro participei de uma reunião da Comissão de Gestão de Pessoas da SEPLAN. A Assecor estava presente, e isso foi muito importante, já que o processo de liberação para capacitação dos APO é um dos principais assuntos na pauta de reivindicações da carreira.

Quais são suas expectativas para o curso de mestrado?

São as melhores! O Programa de Pós-Graduação em Política Social recebeu conceito 6 na última avaliação realizada pela CAPES. Tenho certeza que os resultados da minha pesquisa, que pretende estudar a divisão sexual do trabalho no âmbito das carreiras do Ciclo Gestão Federal, contribuirão para avançarmos na melhoria dos instrumentos e metodologias de planejamento governamental, monitoramento e avaliação quanto à igualdade de gênero.

Qual dica você daria a um APO que pretende solicitar licença?

A dica é não deixar para última hora para iniciar o processo.

SOU ASSECOR

Os associados da Assecor, Martin Francisco de Almeida Fortis e Carlos Eduardo Gasparini, escreveram o livro Plurianualidade Orçamentária no Brasil: Diagnóstico, Rumos e Desafios.



"A associação desempenha múltiplas funções. Primeiro, porque é um ponto de encontro dos analistas. É um espaço de convivência, de socialização, de troca de opiniões e de ideias. É um espaço de produção de conhecimento, de saber, como a Revista de Planejamento e Orçamento exemplifica".

Martim



"Eu sou associado da Assecor desde o primeiro momento, desde o curso de formação. A carreira tem que ter uma vocalização. Se você não tem uma associação, você perde de ter quem lute por reconhecimento e até pela identidade da carreira. Então, acho que ela tem um papel e o cumpre de forma bem interessante."

Gasparini

Fotos: Mauro Siqueira

Fica a Dica

Os serviços odontológicos da Assecor voltaram a funcionar no dia 22 de março. Agora, a gestão da atividade é responsabilidade da Clínica Odontológica Renata Puerta, que oferece equipe multidisciplinar especializada. Odontopediatria, ortodontia, implantodontia, cirurgia, endodontia, periodontia, reabilitação oral, cirurgia e estética orofacial, estão entre os serviços disponíveis. "A estrutura garante incremento na qualidade e rapidez do tratamento", diz Renata.